Relatório da reunião realizada na sede da subprefeitura no dia 18/01/2016 com o Subprefeito da Barra e Jacarepaguá Sr. Alex Costa.

A reunião iniciou-se com a palavra do Alex esclarecendo que participariam desse encontro outros setores da Prefeitura, tais como a CET Rio e do meio ambiente e urbanismo para contribuir nos esclarecimentos e compromissos no intuito de atender às demandas que a comunidade da Freguesia encaminhou através da AMAF.

Infelizmente esses órgãos não puderam participar da reunião, pois tiveram que comparecer à reunião do Conselho de Segurança de Vila Valqueire, Sulacap e Praça Seca (9º Batalhão) onde os índices de criminalidade estão preocupando os moradores desses bairros.

A seguir a AMAF entregou o documento contendo os 12 itens amplamente divulgados pelo site e rede social e que eram do conhecimento do Alex e do Prefeito Paes e ex-subprefeito Tiago Mohamed desde 2013.

Foram abordados os 12 itens conforme descrito a seguir:

1- Limpeza do Rio Sangradouro. Segundo o Alex essa atividade é da responsabilidade da Rio Águas que iniciou a limpeza dos rios da região como o rio do Anil e ficou de informar por e-mail a data na qual esse órgão da Prefeitura executará o serviço. AMAF mencionou que foi vista uma máquina tentando retirar a terra e plantas que surgiram devido ao assoreamento, mas devido à enorme quantidade de material o serviço foi interrompido.
A AMAF aguarda a resposta com a data.

2- Criar opções de estacionamento usando as calçadas largas. Este assunto foi tratado junto com o item 4 de Mobilidade e Transporte. A posição da subprefeitura é a de atender parte das demandas da comunidade, encaminhadas pela AMAF e outras entidades, pelo Projeto elaborado pela CET Rio que foi contratada para isso e denominado: ¨**Desatando nós**" cuja execução cabe à Secretaria de Conservação, sendo a Freguesia o local onde será implantado o Projeto Piloto.

O documento com compromissos a curto, meio e longo prazos será encaminhado pelo Alex via e-mail para a AMAF. Como exemplo de curto prazo foi mencionada a alteração na descida do Loreto para agilizar o trânsito na Geremario Dantas e Três Rios. Esta alteração já estava prevista no documento elaborado para a AMAF pela CET Rio em 2013. A AMAF propôs que a CET- Rio fizesse uma reunião na Freguesia para detalhar essas implantações a curto, médio e longo prazo.

Com relação à **segregação (retirada) de linhas de ônibus** que atendiam o nosso bairro e que está prejudicando os moradores e trabalhadores, o Alex pediu para que a AMAF levantasse dados sobre as linhas que foram retiradas e os impactos negativos e que esse relatório seja encaminhado para que ele possa dar conhecimento ao Secretário de Transportes. Com esse relatório em mãos a Secretaria de Transportes poderá elaborar uma solução seja reativando as linhas ou procurando outra solução.

Outra questão levantada foi sobre o motivo que levou a **recapear a Bananal** e não outras ruas como a Geminiano Goês, Ituverava, Caribu, por exemplo. O argumento foi o de que pela Bananal passa um transito pesado em quantidade de veículos e também de carga, além dos problemas de acidentes com a Três Rio e Tirol. Isso será feito também na estrada Engenho d'Água, estrada de Jacarepaguá, e outras onde o trânsito de caminhões é grande devido ao projeto Minha Casa Minha Vida no antigo terreno da Ambev. A AMAF expôs sua preocupação com o impacto no trânsito com a construção do projeto de um novo Shopping nessa área com reflexo na estrada de Jacarepaguá e na estreita estrada do Engº d'Água, e, por conseguinte nos bairros do Anil, Gardênia e Freguesia.

Sobre as **ciclovias**, o Alex falou que poderão ser aplicadas as Medidas Compensatórias para construir ciclovias tipo compartilhadas em calçadas e/ou ruas.
A AMAF está aguardando o documento que descreve o Projeto "Desatando nós" e um estudo sobre as ciclovias.

3- Coberturas e bancos nos pontos de ônibus. A Prefeitura não tem mobília, pois o contrato com as empresas fornecedoras "explodiu", pois elas não tinham condições de produzir a quantidade necessária. Para novos abrigos a Prefeitura está elaborando um novo edital e, portanto não existe previsão para novos. Para instalar coberturas usadas, isso depende do remanejamento dos abrigos.
A Prefeitura não tem prazo para atender esta demanda.

4- Mobilidade e Transporte. Este item foi tratado junto com o item 2.

5- Ocupação ilegal de calçadas. O Alex falou que vai levar o problema para o Secretário de Ordem Pública para que seja aplicada a lei 1876 de 1992, que regulamenta a existência de ambulantes, em conjunto com a Delegacia de Crimes de Informática para coibir a venda de produtos piratas, além de retirar os ilegais não cadastrados na Prefeitura.
A comunidade da Freguesia está aguardando a posição da SEOP.

6- Medida compensatória. Segundo o Alex, o prefeito E. Paes congelou novas licenças com a criação da AEIA, em maio/2013. Isto na realidade não é o que a AMAF entende, pois conforme a nova regulamentação só mudou o gabarito, mas não a possibilidade de construir novos prédios. A AMAF pediu para que fosse fornecida a relação das licenças já concedidas, para que a comunidade possa acompanhar o que aconteceu e acontecerá com as árvores retiradas.
O Alex vai pedir quais licenças foram concedidas antes do Decreto de 21 de novembro de 2013 que declara a Freguesia como Sitio de Relevante Interesse Ambiental e Paisagístico.

7- Bosque da Freguesia. Essa questão é uma "briga" da Prefeitura também para garantir o Bosque e como não tem verba destinada para a desapropriação da área em conflito não há previsão para esse tipo de despesa.
A Prefeitura não tem prazo para atender esta demanda.

8- Estrada marginal do Rio Sangradouro. Esta na mesma situação do item anterior e segundo o Alex, o risco de perder a área do Bosque devido à não construção dessa estrada, que foi exigência do Rioshopping na pessoa do Adriano, dono da Dirija, é muito remota enquanto a estrada não for construída, pois o dono da Dirija possui outros negócios no Município que certamente podem entrar na negociação da estrada.
Não há previsão para a obra.

9- Área de lazer nas margens do rio Sangradouro. Existem ainda duas casas ainda na área e o Alex vai checar essa pendência e a possibilidade de criar uma área de lazer e instalar aparelhos de ginástica como foi feito em outras áreas como a do no Anil.
Alex ficou de avaliar essa demanda.

10- Projeto Rio Cidade. Na realidade na Freguesia foi executado o Projeto Rio Urbe com uma área e impactos positivos menores no bairro, do que o Rio Cidade previa. A questão de colocar os fios de energia e de comunicações nos dutos JÁ EXISTENTES não será possível, pois apesar de existir uma lei que as obrigava as empresas de telefonia e energia a executarem os serviços, elas entraram na justiça para não cumprir a lei devido ao curto prazo exigido pela Prefeitura para sua execução na cidade e também devido aos elevados custos.
A Prefeitura e a Justiça devem se pronunciar eventualmente aumentando o prazo.

11- Criação de Centro Cultural. A AMAF sugeriu a área no início da Gabinal onde está a loja do Mc Donald.
O Alex achou interessante a demanda e também sobre o possível local. Ficou de avaliar a situação da área para uma futura definição sobre o assunto.

12- PEU Taquara. O Alex falou que no momento o esforço está concentrado no PEU das Vargens devido aos impactos provocados pelas chuvas nessa região. O PEU Taquara, no qual a Freguesia está inserida, está em estudo na SMU, mas não tem prioridade no momento.
Devido a não prioridade a AMAF irá retomar os contatos com a equipe que elabora os PEU's na SMU, após o carnaval.

Com relação às demandas do pessoal da Feira Orgânica relativas a um ponto de energia e à autorização para a carga e descarga, o **Alex informou ser possível uma rápida solução prontificando-se a contatar a Light, a SEOP e a CET Rio.**

Para finalizar foram entregues ao Alex os contatos e e-mails da Amaf e da diretoria e ao responder sobre a sua desincompatibilização para concorrer nas próximas eleições (2016) ele confirmou que efetivamente **vai deixar o cargo (30/abril) e concorrer às próximas eleições**.